

O POVO VAI ÀS RUAS

TRÂNSITO VIRA CAOS, E PEDÁGIO VOLTA AMANHÃ

Cobrança manual só deixou de ser feita ontem após confusão

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

A cobrança do pedágio na Terceira Ponte, em Vitória, deve voltar a ser feita amanhã pela manhã. Até lá, a concessionária Rodosol espera ter reativado o sistema das 16 cabines que comandam as 18 pistas da praça, depredado por manifestantes que foram às ruas na última quinta-feira em protesto contra a corrupção, a PEC 37, a volta da inflação e pela melhoria nas áreas de educação e saúde no país.

Ontem, o fato de a Rodosol ter retomado a cobrança de pedágio de forma manual – após dois dias de passagem grátis – contribuiu para que fosse registrado um caos no trânsito da Grande Vitória, com impacto, principalmente, em vias de Vitória, Vila Velha e Serra.

RECUO

O cenário causou indignação e revolta nos motoristas, que chegaram a percorrer em até duas horas percursos antes feitos em menos da metade desse tempo. Também houve buzinação e muitas reclamações, e o congestionamento chegou até a Reta da Penha, entre outras avenidas.

Para reduzir o impacto, por meio da Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária (Arsi), o governo suspendeu, primeiramente, a cobrança manual das 6h às 9h, das 11h às 13h e da 17h às 19h.

Mas a medida não foi suficiente, e à tarde a Rodosol e o governo informaram que haverá suspensão da cobrança até que o sistema na praça de Pedágio seja totalmente restabelecido.

Em meio às queixas sobre o tumulto no trânsito, o Ministério Público Estadual – por meio da dirigente do Centro de Defesa do Consumidor, Sandra Lengruber; do promotor de Justiça do Meio Am-



Com cancelas sendo abertas apenas após pagamentos, fluxo de veículos ficou prejudicado até a Reta da Penha



Depois da liberação da cobrança, trânsito passou a fluir, e as retenções no entorno da praça diminuíram

biente e Urbanismo, Marcelo Lemos; e do procurador de Justiça Fábio Vello – anunciou a emissão de notificação recomendatória à Rodosol e ao governo para suspensão da cobrança até o conserto dos

equipamentos, sob risco de ação judicial.

“A prestação de serviço foi precária e caótica, num momento de protesto da população. O lucro agora não pode ser maior do que o interesse público”, disse

Marcelo Lemos, ao ressaltar que é preciso avaliar também a localização e forma da cobrança do pedágio.

“A cidade se molda à vontade da Rodosol, o que não é correto”, disse ele, ao informar que o presidente

da Rodosol, Geraldo Dadalto, foi chamado a reunião marcada para 7 de julho.

RETOMADA

Dadalto, por sua vez, disse que, caso não aconteça nenhum outro dano, o siste-

REPRODUÇÃO TV GAZETA

RECLAMAÇÕES

“É uma vergonha. A gente fica num caos desses aqui. Essa ponte já foi paga umas dez vezes. E o preço é absurdo”

X., MOTORISTA

“Mesmo tendo no carro o equipamento para pagar automaticamente o pedágio, tive que esperar e fazer o pagamento”

Y., MOTORISTA

“Esta é a única ponte no país em que se pagam ida e volta”

Z., MOTORISTA

TEMPO PERDIDO

4

vezes mais

É quanto levou um motorista para fazer um trajeto de 15 minutos.

2

horas

É o tempo em que outro condutor ficou no trânsito, entre Vila Velha e a praça do pedágio em Vitória.

ma deve ser consertado hoje à noite para a retomada da cobrança amanhã cedo.

Ele explicou que a previsão inicial de uma demora de 15 dias – devido à importação de peças – foi reduzida, porque a Rodosol obteve equipamentos com empresas de outros Estados. Além disso, até ex-empregados da empresa voluntariamente se dispuseram a trabalhar com técnicos de outros Estados e da concessionária.